

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

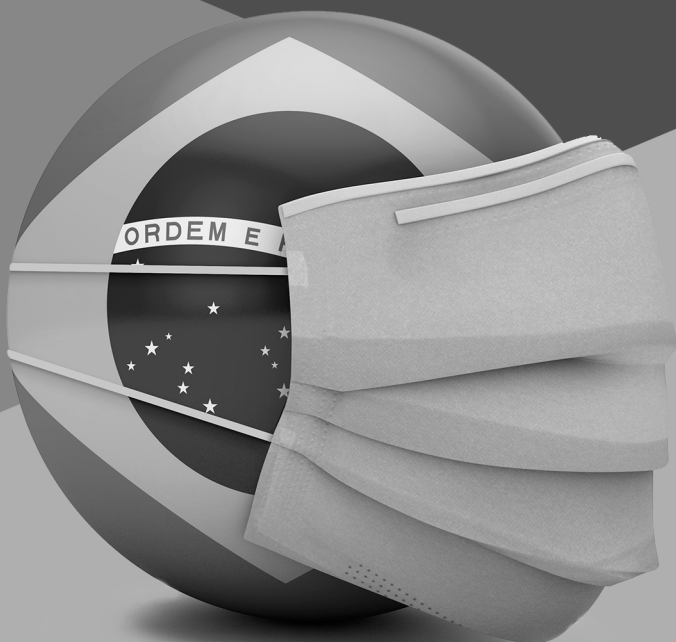


**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores: ou Autores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 4 /  
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-465-8

DOI 10.22533/at.ed.658201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.  
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.  
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.  
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UMA CRECHE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Carolina da Silva Costa  
Alessandra Sousa Monteiro  
Elizyanne Mendes Martins  
Amanda Alves de Alencar Ribeiro  
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

**DOI 10.22533/at.ed.6582016101**

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA**

Maria Caroline Galiza de Moraes  
Amanda Ellen Sampaio Gomes  
Ana Karolliny das Neves Souto Silva  
Andréia Raiane Alves Brandão  
Beatriz Pereira de Freitas  
Bianca Gonçalves Wanderley  
Edmilson Montenegro Fonseca  
Isabelly Moura Nobre  
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca  
Talita Barbosa Minhoto  
Layza de Souza Chaves Deininger

**DOI 10.22533/at.ed.6582016102**

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tamires Oliveira Lima  
Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa  
Brenda Maria Barbosa Diniz  
Gabrielle Fontenele Paiva  
Hemily David de Melo  
José Batista da Mota Neto  
Laís Alcântara Borba  
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita  
Luana Christie de Castro Medeiros  
Lucas Albuerne Diniz Bezerra  
Raiza Monielle de Lima Fernandes  
Sarah Belchior Aguiar Viana

**DOI 10.22533/at.ed.6582016103**

**CAPÍTULO 4.....25**

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Sabrina Alves Praxedes  
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas  
Ana Valéria Dantas de Araújo Góis  
Cynthia Mirelle Costa Lima  
Layla Kathlien Ramos de Carvalho  
Lethicia Beatriz Lima de Mesquita  
Letícia Mariana Duarte dos Santos  
Luana Christie de Castro Medeiros  
Marília Nogueira Firmino  
José Batista da Mota Neto  
Tamires Oliveira Lima  
Vinicius Eduardo Marinho Morais

**DOI 10.22533/at.ed.6582016104**

**CAPÍTULO 5.....30**

**AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andreza Carvalho de Souza  
Alessa Riane Pereira de Oliveira  
João Paulo Domingos de Souza  
Juliana Lívia de Lira Santos  
Luiz Stefson Tavares Pessoa  
Maria Eduarda Marrocos Alves  
Kalina Fernandes Freire

**DOI 10.22533/at.ed.6582016105**

**CAPÍTULO 6.....39**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA QUANTIDADE DE ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRABALHO DE 2010 A 2018: UMA OBSERVAÇÃO A NÍVEL LOCAL E REGIONAL**

Tom Ravelly Mesquita Costa  
Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
João Cesar Lima  
Rafael Santos Correia  
Sandy Alves Pereira  
Andréia Ferreira dos Santos  
Maria Simone Lopes  
Mariana Veras Rocha Borges  
Pedro Henrique dos Santos Silva  
Sara Sabrina Vieira Cirilo  
Victor Trindade da Cruz  
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

**DOI 10.22533/at.ed.6582016106**

**CAPÍTULO 7..... 49**

**ANTECEDENTES, PERCURSO, PERSPECTIVAS, FINALIDADES E DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Vinícius Costa Maia Monteiro  
Isaac Newton Machado Bezerra  
Hedney Paulo Gurgel de Moraes  
Brunno Alves de Lucena  
Aline Erinete da Silva  
Daniela Barbosa Soares de Góis  
Gilmara Michelle Cosmo da Rocha Cachina  
Suiany Kévia Alves Costa  
Newton Chaves Nobre  
Maria Jossylânia de Oliveira Silva  
Raiza Gracielle Nóbrega da Silva  
Kátia Lima Braga

**DOI 10.22533/at.ed.6582016107**

**CAPÍTULO 8..... 65**

**ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA**

Dandara Patrícia Oliveira Barreto  
Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira  
Fabiana Rebouças de Oliveira  
Dalvaní Alves de Moura  
Luana Adrielle Leal Dantas  
Assis Zomar de Lima Júnior  
Gláucia da Costa Balieiro  
Isabelline Freitas Dantas Paiva Almeida  
Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva  
Janaína Fernandes Gasques Batista

**DOI 10.22533/at.ed.6582016108**

**CAPÍTULO 9..... 73**

**AVALIAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO**

Adriana Paula Jordão Isabella  
Nayara Teixeira Dias  
Vanessa Queiroz Nogueira  
Evelin Vanessa Barbosa Pereira  
Larissa Bianca Correia Soares  
Claudia Santos de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.6582016109**

**CAPÍTULO 10..... 79**

**CUIDADOS REALIZADOS EM DOMICÍLIO POR CUIDADORAS IDOSAS À FAMILIARES DEPENDENTES**

Nildete Pereira Gomes

Larissa Chaves Pedreira  
Juliana Bezerra do Amaral  
Fernanda Cajuhny dos Santos  
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira  
Claudia Fernanda Trindade Silva  
Pedro Henrique Costa Silva  
Isabela de Jesus Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.65820161010**

**CAPÍTULO 11..... 92**

**DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: USO INAPROPRIADO ENTRE PACIENTES IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE**

Eugenia Cruz Justino  
Poliana Moreira de Medeiros Carvalho  
Cícero Diego Almino Menezes  
Emanuela Machado Silva Saraiva  
Helenicy Nogueira Holanda Veras  
Rogério de Aquino Saraiva  
Sâmia Macedo Queiroz Mota Castellão Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.65820161011**

**CAPÍTULO 12..... 101**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Maria Caroline Galiza de Moraes  
Bianca Gonçalves Wanderley  
Edmilson Montenegro Fonseca  
Hilda Maria Silva Lopes Gama  
Renata Raphaela Barbosa do Nascimento Fonseca  
Talita Barbosa Minhoto  
Klenia Felix de Oliveira Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.65820161012**

**CAPÍTULO 13..... 112**

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES POR ENVENENAMENTO COM SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NO ESTADO DO TOCANTINS**

Caio Willer Brito Gonçalves  
Gleiziane Sousa Lima  
Dário Luigi Ferraz Gomes  
Adir Bernardes Pinto Neto  
Kelvin Hamim José Feitosa Reis  
Klícia Martins Reis  
Ellica Cristina Cruz Oliveira  
Ana Vitória Souza Corrêa  
Mateus Vieira Gama  
Carolinne Machado Marinho  
Maria Gabriela Leme de Oliveira  
Julyana Pereira de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.65820161013**

**CAPÍTULO 14..... 119**

**HIPERUTILIZADORES DOS SERVIÇOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO A PARTIR DE REFLEXÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Gerardo Teixeira Azevedo Neto  
Israel Coutinho Sampaio Lima  
Gabriel Pereira Maciel  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante  
Ana Carolina Melo Queiroz  
Wallingson Michael Gonçalves Pereira  
Bianca de Oliveira Farias

**DOI 10.22533/at.ed.65820161014**

**CAPÍTULO 15..... 127**

**IMAGEM E REFLEXÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE COMUNITÁRIA REVELADAS PELO FOTOVOZ**

Adriana Nunes Moraes Partelli  
Thais Delabarba Marim Birchler  
Marta Pereira Coelho  
Marinete Aparecida Delabarba Marim

**DOI 10.22533/at.ed.65820161015**

**CAPÍTULO 16..... 140**

**INTERPROFISSIONALIDADE: BASES E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA VIVENCIADAS NO PROGRAMA PET-SAÚDE**

Heloisa Schatz Kwiatkowski  
Angela Makeli Kososki Dalagnol  
Larissa Gabriella Schneider  
Marina Klein Heinz  
Andressa Krindges  
Marta Kolhs  
Débora Tavares de Resende e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.65820161016**

**CAPÍTULO 17..... 150**

**INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLÍNICA MÉDICA AOS PACIENTES COM DOENÇAS RENAIAS CRÔNICAS**

Isabelle Cerqueira Sousa  
Valéria Maia de Sena  
Thiago Santos Salmito  
Simona Tyncia Monteiro Gama  
Carla Monique Lopes Mourão  
Rodrigo de Moraes Marçal  
Ana Ofélia Portela Lima

**DOI 10.22533/at.ed.65820161017**

**CAPÍTULO 18..... 163**

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO**

Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira  
Amanda Feitosa Pinto  
Ana Milena Bonfim de Araújo  
Angélica Kariny Rodrigues de Miranda  
Rosana Alves de Melo  
Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Rachel Mola

**DOI 10.22533/at.ed.65820161018**

**CAPÍTULO 19..... 174**

**MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NA BAHIA, NO ANO 2018**

Joanna Falcão de Oliveira  
Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva  
Jamil Musse Netto

**DOI 10.22533/at.ed.65820161019**

**CAPÍTULO 20..... 187**

**NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM ADULTOS DO SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO-PE**

Dayenne Cíntia Alves de Lima  
Ana Letícia de Souza Menezes Gomes  
Andrea Marques Sotero  
Diego Felipe dos Santos Silva  
Diego Barbosa de Queiroz  
Iracema Hermes Pires de Melo Montenegro  
Marcos Veríssimo de Oliveira Cardoso  
Michele Vantini Checchio Skrapec

**DOI 10.22533/at.ed.65820161020**

**CAPÍTULO 21..... 199**

**NOVEMBRO AZUL: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Juliana Ferreira Magalhães  
Letícia Gomes de Moura  
Izabel Cristina Leite  
Taís Caroline Pereira dos Santos  
Gabrielle Nathallie Cardoso Batista  
Isamara Maisa da Silva  
Angela Mara Brugnago Ayala  
Micaelly Lube dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.65820161021**



**CAPÍTULO 22.....204**

**O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PODE PROMOVER EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA?**

Elizângela Márcia de Carvalho Abreu

Tamires Camile Nascimento Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.65820161022**

**CAPÍTULO 23.....216**

**O SABER E O FAZER DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS**

Fernanda Vicenzi Pavan

Judite Hennemann Bertoncini

**DOI 10.22533/at.ed.65820161023**

**CAPÍTULO 24.....228**

**O USO DA TEORIA DE DOROTHÉA OREM PELO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Valéria Gabriele Caldas Nascimento

Julielen Larissa Alexandrino Moraes

Gabriel de Luca Sousa Bandeira

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Wanderson Santiago de Azevedo Junior

Monique Teresa Amoras Nascimento

Josele de Jesus Quaresma Trindade

Reginaldo Corrêa Ferreira

Amanda Loyse da Costa Miranda

Sammy Adrielly Guimarães Martins

Nathália Oliveira de Souza

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.65820161024**

**CAPÍTULO 25.....238**

**PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM E SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA**

Inalda Maria de Oliveira Messias

Adriano Gomes Ferreira

João Ferreira da Silva Filho

Júlio Brando Messias

**DOI 10.22533/at.ed.65820161025**

**CAPÍTULO 26.....244**

**PROMOÇÃO EM SAÚDE: DEBATENDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ATRAVÉS DO EXTENSIONISMO**

Sally Andrade Silveira

Talita Claudia Sá da Silva

Mariana Vasconcelos Batista dos Santos

Layane Nunes de Lima

Amanda Caroline da Silva Ferreira

Gerlene Grudka Lira

**DOI 10.22533/at.ed.65820161026**

**CAPÍTULO 27.....247**

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Elaine Cristina Pinheiro Viana Pastana  
Danilo Sousa das Mercês  
Edivone do Nascimento Marques  
Paula Karina Soares de Souza  
Ellem Sena Furtado  
Dayanne Souza da Silva  
Andreza de Jesus Sepeda Saldanha  
Eduarda Beatriz de Azevedo Silva  
Jaqueline Eduarda Carvalho dos Santos  
Amanda Carolina Rozario Pantoja

**DOI 10.22533/at.ed.65820161027**

**CAPÍTULO 28.....254**

**VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE CIRÚRGICO**

Isabelle Cerqueira Sousa  
Rafaela Rabelo Costa  
Mikaelly Magno Bastos  
Carla Monique Lopes Mourão  
Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.65820161028**

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....267**

**ÍNDICE REMISSIVO.....269**

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS POR SUFOCAMENTO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 29/06/2020

**Rachel Mola**

Universidade de Pernambuco campus  
Petrolina, Departamento de Enfermagem  
Petrolina - Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/2346258272879036>

**Raíssa Isabella Pereira de Souza Madureira**

Universidade de Pernambuco campus  
Petrolina, Departamento de Enfermagem  
Petrolina - Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/8608460159958768>

**Amanda Feitosa Pinto**

Universidade de Pernambuco campus  
Petrolina, Departamento de Enfermagem  
Petrolina - Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/5904575779097275>

**Ana Milena Bonfim de Araújo**

Universidade de Pernambuco campus  
Petrolina, Departamento de Enfermagem  
Petrolina - Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/7066233812064839>

**Angélica Kariny Rodrigues de Miranda**

Universidade de Pernambuco campus  
Petrolina, Departamento de Enfermagem  
Petrolina - Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/3323216965544872>

**Rosana Alves de Melo**

Universidade do Vale do São Francisco,  
Departamento de Enfermagem  
Petrolina - Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/3468266779182656>

**Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes**

Universidade de Pernambuco campus  
Petrolina, Departamento de Enfermagem  
Petrolina - Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/0695657330429678>

**RESUMO:** Uma das principais causas de óbitos infantis é obstrução das vias aéreas por corpo estranho, sendo em muitos casos, acidentes domésticos provocados pela ingestão de pequenos objetos, por refluxo de secreções e/ou alimentos. O presente trabalho teve como objetivo capacitar profissionais da saúde e mães no período pré-natal e puerperal sobre as técnicas de desobstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças de zero a quatro anos de idade. Trata-se de um Projeto de Extensão Universitária idealizado e executado por 3 docentes e 4 discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco campus Petrolina e teve início em abril de 2017. O mesmo está vinculado ao Programa de promoção à saúde e prevenção das emergências, acidentes e violência no Vale do São Francisco. O projeto foi aplicado em Unidades de atendimento multiprofissional, Unidades básicas de saúde, Escola Técnica de enfermagem e escolas da rede estadual de Petrolina-PE. As ações envolveram rodas de conversa, dinâmicas de grupo com auxílio de banner/panfleto informativo favorecendo a compreensão das intervenções planejadas, e a realização de manobras práticas de desobstrução de vias aéreas com auxílio de manequins/bonecos. Em todas as atividades realizadas houve interação e interesse do público

alvo, onde foi possível elucidar dúvidas, desmistificar informações errôneas e proporcionar a construção do conhecimento de condução dos casos de acidentes dessa modalidade. A implementação do projeto foi fundamental como estratégia de garantir um impacto positivo na saúde e educação de mães e profissionais de saúde da atenção primária que assistem as famílias, reiterando a importância de agir de forma calma e eficiente diante da ocorrência desses acidentes no ambiente doméstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obstrução das Vias Respiratórias; Corpos estranhos; Prevenção de acidentes; Educação em saúde; Vulnerabilidade.

## MEASURES TO PREVENT CHILDREN'S DEATHS BY SUFFOCATION

**ABSTRACT:** One of the main causes of infant deaths is obstruction of the airways by a foreign body, and in many cases, domestic accidents caused by the ingestion of small goals, reflux of secretions and / or food. The present study aimed to train health professionals and mothers in the prenatal and puerperal periods on the techniques of unblocking the airways by a foreign body in children from zero to four years of age. It is a University Extension Project designed and executed by 3 professors and 4 students from the Bachelor of Nursing course at the Universidade e Pernambuco Petrolina campus and started in April 2017. It is linked to the Health Promotion and Prevention Program emergencies, accidents and violence in the São Francisco. The project was applied in multiprofessional care units, basic health units, technical nursing school and schools in the state of Petrolina-PE. The actions involved conversation circles, group dynamics with the help of an informative banner / pamphlet favoring the understanding of planned interventions, and the performance of practical airway clearance maneuvers with the aid of mannequins / dolls. In all the activities carried out, there was interaction and interest from the target audience, where it was possible to clarify doubts, demystify erroneous information and provide the construction of knowledge on how to handle accidents in this modality. The implementation of the project was fundamental as a strategy to ensure a positive impact on the health and education of mothers and primary care health professionals who assist families, reiterating the importance of acting calmly and efficiently in the face of these accidents in the domestic environment.

**KEYWORDS:** Airway obstruction; Foreign bodies; Accident prevention; Health education; Vulnerability.

## 1 | INTRODUÇÃO

Medidas de mortalidade são utilizadas como indicadores de saúde e refletem nas dimensões do estado de saúde da população para que haja uma significativa avaliação e planejamento de políticas e programas de saúde. A taxa de mortalidade infantil é um indicador de uma determinada população em que verifica o risco de morte por todas as causas, sendo a maioria dos óbitos por causas evitáveis (ROCHA BEZERRA et al., 2014).

A Meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, assumida pela Assembleia das Nações Unidas, previu uma redução de dois terços na mortalidade de crianças menores de cinco anos de idade entre 1990 e 2015, o que corresponderia a uma diminuição média

anual de 4,4% para o Brasil no período. Não obstante os avanços obtidos, os progressos alcançados pelo grupo de recém-nascidos, comparado aos demais grupamento de menores de cinco anos, foram menos importantes (DUTRA et al., 2015).

O aumento da mortalidade infantil é considerado um problema de saúde mundial, sendo uma realidade encontrada em vários países em desenvolvimento. Dentre as principais causas de óbitos de crianças de 0 a 4 anos, estão os acidentes de trânsito, afogamento e sufocação, onde as duas últimas totalizaram uma média de 1000 óbitos no ano de 2018 (DATASUS. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Nessa faixa etária, uma das principais causas de óbito é a obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), que ocorrem comumente em ambiente doméstico, provocados pela ingestão de pequenos objetos, engasgamento por refluxo de secreções e ou alimentos e afogamentos em piscinas, baldes, tanques e pequenos depósitos de água (DE MATOS; MARTINS, 2013); e encontra-se em terceiro lugar para ambos os sexos, entre as causas externas de óbitos, ficando atrás apenas de mortes perinatais e anomalias congênitas (AGRANONIK; CRAINA RIBAS FURSTENAU; MARILENE DIAS BANDEIRA, 2017).

Vale salientar que estes números devem ser ponderados nos casos da demanda suprimida, ou seja, os casos que não foram registrados devido à falta de acesso de certos grupos populacionais à hospitais e clínicas de pronto atendimento. Muitos destes casos de óbito poderiam ser evitados com a adoção de medidas de desobstruções de vias aéreas aplicadas imediatamente ao fato, pelos próprios pais ou quem estiver presente.

Com vistas a contribuir para o fortalecimento do compromisso entre o universo acadêmico e a sociedade, a Universidade de Pernambuco está engajada nos serviços prestados à comunidade, de forma a contribuir com a educação em saúde da população do município. Considerando que ainda existem diversos casos de óbitos infantis associados a obstrução de vias aéreas por corpo estranho, bem como do desconhecimento das mães sobre o manejo adequado frente aos possíveis casos, foi relevante o desenvolvimento desse projeto como estratégia para garantir um impacto positivo na saúde e educação de mães e profissionais de saúde da atenção primária que assistem às famílias. Assim, o referido projeto teve como objetivo principal, capacitar profissionais da saúde e mães no período pré-natal e puerperal sobre as técnicas de desobstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças de zero a quatro anos de idade.

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de um projeto de extensão de ação continuada que pode ser denominado com uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivos específicos e prazo determinado, podendo acontecer isoladamente ou vinculado a um Programa de Extensão. Num âmbito geral, sua finalidade

é viabilizar uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, com igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções na comunidade (UNIVERSITÁRIA, 2007).

O projeto foi idealizado e executado por 3 docentes e 4 discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade e Pernambuco campus Petrolina e teve início em abril de 2017. O mesmo está vinculado ao Programa de Promoção à Saúde e Prevenção das Emergências, Acidentes e Violências no Vale do São Francisco, e foi desenvolvido em parceria com a equipe do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE). Os seguintes componentes curriculares foram envolvidos na implementação das atividades envolvidas no projeto: Anatomia Humana, Fisiologia Humana, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, Práticas educativas em Enfermagem, Cuidar da Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, Cuidar da Enfermagem em Emergências e Traumas.

As atividades / intervenções educativas foram realizadas inicialmente em unidades básicas de saúde e nas unidades de Atendimento Multiprofissional Especializado do município de Petrolina por abrangerem um público maior. Diante da magnitude e alcance das ações realizadas, surgiram convites ao longo do projeto para implementação em instituições de ensino: escola técnica de Enfermagem e escola da rede estadual do município de Petrolina.

## **2.1 Planejamento e detalhamento das ações:**

O projeto teve a anuência da direção da atenção básica da Secretaria Municipal de Saúde do município de Petrolina. As etapas de planejamento para implementação do projeto se deram por meio de encontros semanais para extensa revisão de literatura e discussões sobre o tema, bem como criação de estratégias didáticas para a compreensão do público alvo sobre os conteúdos. Em seguida, houve a capacitação do grupo com relação às manobras de desobstrução, realizado pelo CBMPE.

Tais manobras consistiam em simulação de técnicas de posicionamento, utilizando para tal, manequins/bonecos, com aplicação de tapotagem, manobras de *Heimlich* (compressões abdominais ou torácicas para induzir o vômito) de acordo com a idade. Por fim, foi confeccionado material didático: banner e panfletos informativos (Figuras 1 e 2), e material de suporte (semáforo educativo) para dinâmica de grupo durante os encontros (Figura 3).



**SINAIS DE OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS X PARADA CARDIORESPIRATÓRIA**

CIA NOSE (BEBÊ/ CRIANÇA ARROXEADA)	INCONSCIÊNCIA
FALTA DE AR	SEM PULSO
AGITAÇÃO E TENTATIVA DE RESPIRAR	SEM RESPIRAÇÃO

**ENGASGO PARCIAL**

- Respiração ofegante e rápida
  - Agitação
  - Tosse
  - Choro

**ENGASGO TOTAL**

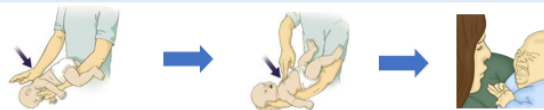
- Não consegue tossir ou chorar
  - Lábios arroxeados
  - Sem reação



**PRINCIPAIS CAUSADORES DE OBSTRUÇÃO / ENGASGO**



**MANOBRA: COMO FAZER ?**



Coloque a criança com a cabeça mais baixa que o corpo.  
Com a mão em formato de concha, aplique 5 pancadas moderadas entre os ombros.

Vire a criança e inicie 5 compressões torácicas tentando deslocar o objeto.  
Altere com a posição anterior até o objeto sair.

Olhe para o bebê. Se ele chorar, vomitar ou tossir é sinal que desengasgou e sua cor voltará ao normal.

**Bombeiros** ----- 193     **SAMU** ----- 192

Projeto de Extensão integrante do Programa de Promoção à Saúde e Prevenção das Emergências, Acidentes e Violências – PROPEAV UPE

Figura 1: Banner informativo utilizado nas palestras educativas.

Fonte: Acervo pessoal do projeto, uso de imagens do Google imagens.

**UPE**  
UNIVERSIDADE  
DE PERNAMBUCO

**MEDIDAS DE SUPORTE NA PREVENÇÃO DE OBSTRUÇÕES INFANTIS POR SUFOCAMENTO (MEPOS)**

**O QUE É OBSTRUÇÃO / ENGASGO?**



É quando qualquer objeto e/ou elemento causa a dificuldade ou impedimento da passagem de ar para os pulmões podendo levar ao sufocamento. A maioria dos sufocamentos são acidentais e os principais causadores são pequenos elementos como balas, chaves, alimentos, leite materno, moedas, pipoca e brinquedos. Pode acontecer em qualquer idade, mas se torna mais perigoso entre bebês e crianças pequenas por serem mais indefesas.



• SINAIS IMPORTANTES:

Obstrução / Sufocamento	Parada Cardiorrespiratória
Cianose (criança arroxeada)	Inconsciência
Falta de ar	Sem pulso
Agitação e tentativa de respirar	Sem respiração

**MANOBRAS: COMO FAZER?**

- 1 – Coloque a criança com a cabeça para baixo, apoiando-o na coxa. Utilizando a parte mais saliente da palma da mão, aplique 5 pancadadas moderadas entre os ombros.
- 2 – Se o objeto continuar alojado, vire a criança e inicie 5 compressões torácicas tentando deslocar o objeto. Alterne com a posição anterior até o objeto sair.
- 3 - Olhe para a criança. Se ela chorar, vomitar ou tossir, é sinal que desengasgou e sua cor voltará ao normal.



1- 2- 3- 4-

**SAMU ----- 192**      **BOMBEIROS ----- 193**

Projeto de Extensão integrante do Programa de Promoção à Saúde e Prevenção das Emergências, Acidentes e Violências (PROPEAVE-UPE)

Figura 2: Panfleto informativo entregue aos participantes das ações.  
 Fonte: Acervo pessoal do projeto, uso de imagens do Google imagens.



Figura 3: Semáforo educativo utilizado durante as palestras.  
 Fonte: Acervo pessoal do projeto.

## 2.2 Operacionalização das ações

As ações foram realizadas após a criação de um cronograma, com periodicidade semanal, e prévio agendamento de acordo com a dinâmica das unidades selecionadas. No primeiro momento, foram realizadas rodas de conversa com aproximadamente 15 minutos



de duração para identificar os conhecimentos dos profissionais (técnicos em enfermagem, enfermeiros e agentes comunitários de saúde), gestantes, lactantes e puérperas sobre a identificação e consequências da obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças de zero a quatro anos.

No segundo momento, com aproximadamente 15 minutos de duração, foram realizadas dinâmicas de grupo sobre como identificar a obstrução, e os elementos mais comuns nas ocorrências de obstrução de vias aéreas, com auxílio de banner e panfleto educativo. O terceiro momento foi referente à execução prática das manobras de desobstrução tais como tapotagem específica para faixa etária, e a manobra de *Heimlich* com auxílio de manequins/bonecos, sob orientação das discentes, e duração aproximada de 30 minutos (Figuras 4, 5 e 6).



Figuras 4, 5 e 6: Momentos práticos das manobras de desobstrução.

Fonte: Acervo pessoal do projeto.

### 2.3 Estratégia de acompanhamento e avaliação das ações:

A avaliação do projeto foi realizada compreendendo duas dimensões após cada intervenção:

- 1) Avaliação grupal dos participantes quanto ao aproveitamento e grau de satisfação

das atividades ministradas, por meio de conversa e dinâmica de simulações, bem como observação da realização das manobras ensinadas pelos instrutores, por parte dos participantes (profissionais de saúde, gestantes e mães).

2) Avaliação pelos extensionistas, docentes e membros do CBMPE dos resultados alcançados com as atividades desenvolvidas. Esta, se deu por meio de reuniões quinzenais do grupo para a análise dos resultados das ações, a fim de monitorá-las, permitindo as adaptações necessárias nas atividades executadas. O número estimado de pessoas beneficiadas desde o início do projeto foi de 379 pessoas.

### 3 | RESULTADOS E ANÁLISE

As obstruções das vias aéreas estão presentes com frequência nas emergências pediátricas, as quais se tornam preocupantes devido às lesões e óbitos que ocorrem durante a infância, em especial na idade escolar (1 a 14 anos). Sendo um problema de saúde pública, as lesões e sequelas provocadas por custos sociais, econômicos e emocionais refletem nas crianças e conseqüentemente sua inserção no meio social (ROCHA BEZERRA et al., 2014; SANDERS et al., 2017).

A relação das atividades de ensino, pesquisa e extensão é fundamental no comprometimento acadêmico, e pode ser entendida como uma interlocução entre a Universidade e a Sociedade, havendo uma troca de saberes e ampliação dos conhecimentos tanto do público alvo, como dos docentes e discentes, levando a promoção da interdisciplinaridade nos problemas sociais existentes (UNIVERSITÁRIA, 2007). O referido projeto extensionista, além de trazer os aspectos que envolvem os casos de acidentes domésticos com crianças de zero a quatro anos de idade, com as respectivas ações de prevenção de óbitos decorrentes, enfatiza aos graduandos figura do profissional de saúde como um os atores principais na responsabilidade em desenvolver tais ações, proporcionando a melhor forma de assistir a demanda existente de casos na população, contribuindo com medidas que possibilitem a abordagem necessária gravidade de cada e caso.

Além das ações extensionistas executadas, também houve ações de ensino, tais como: participação da Semana Universitária UPE/FACAPE 2017 com apresentação de trabalho na modalidade pôster e Semana Universitária UPE 2018 com apresentação de trabalho na modalidade roda de conversa (contemplado com menção honrosa na categoria extensão), ambos publicados como resumo simples nos anais dos eventos; e a realização de duas oficinas sobre medidas de prevenção de óbitos por obstrução das vias aéreas, realizadas nos dois eventos supracitados.

Durante o período de execução do projeto, foi possível proporcionar momentos favoráveis à desmistificação de informações errôneas sobre o tema, à exemplo do manejo adequado do lactente após a mamada; sanar dúvidas relacionadas à forma de alimentação

adequada, respeitando as fases de maturidade fisiológica de cada faixa etária, conhecer os principais elementos causadores das obstruções nessa faixa etária, promover a construção de conhecimentos com vistas à favorecer o empoderamento e a segurança na tomada de decisões das mães diante das situações de emergência no ambiente doméstico.

Avulnerabilidade da criança ao acidente, de obstrução mecânica das vias aéreas, está diretamente ligada à sua imaturidade e curiosidade, por isso deve-se ter bastante atenção na relação ambiente e desenvolvimento (RODRIGUES et al., 2016). Um estudo realizado em Minas Gerais, evidenciou que entre os óbitos por causas externas na faixa etária de um a quatro anos, as obstruções das vias aéreas representaram 6,1% (RODRIGUES et al., 2016). Os acidentes por aspiração de corpos estranhos nas vias aéreas correspondem a terceira maior causa de morte no Brasil e nas crianças está associado à falha no reflexo de fechamento da laringe, controle inadequado de deglutição e hábito de levar objetos à boca (FRAGA et al., 2008).

A maior parte dos corpos estranhos correspondem a objetos de pequenas dimensões, nomeadamente peças de jogos/brinquedos, balões, tampas de esferográfica, feijões, amendoins, milho, botões, anéis, moedas e brincos. Anatomicamente, nesta faixa etária, o brônquio principal direito é mais verticalizado e tem maior diâmetro, o que favorece o alojamento do corpo estranho nesta topografia (RODRIGUES et al., 2016).

O conhecimento de técnicas de desobstrução de vias aéreas infantis embasado em treinamento com simulações proporcionam maior conhecimento na identificação da obstrução, do nível de profundidade na via aérea e maior segurança técnica na abordagem as vítimas de acidentes em ambiente domiciliar, evidenciando a prevenção de complicações relacionadas ao trauma como um procedimento satisfatório (RODRIGUES et al., 2016). Como profilaxia deste tipo de evento, recomenda-se a supervisão direta da alimentação do bebê/criança por um adulto atento até a idade de 6 anos, aproximadamente (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO, 2016). No entanto, na ocorrência do acidente, medidas de atendimento pré-hospitalar, antes da chegada da vítima ao ambiente hospitalar visam à diminuição nas taxas de mortalidade e morbidade (DA PORCIÚNCULA PEREIRA; DA SILVA LIMA, 2006).

No decorrer da implementação das atividades, fez-se necessário adequar a linguagem técnica sobre as características da obstrução das vias aéreas, bem como sobre a nomenclatura das técnicas praticadas, para uma linguagem mais informal e popular, visto que, a maioria dos participantes, constituída principalmente por mães, possuía menor grau de escolaridade, convergindo com realidade de pesquisa realizada na capital do Nordeste Brasileiro, onde a maioria das mães possuíam grau de escolaridade menor ou igual a quatro anos (SANDERS et al., 2017). As diferenças estatísticas que envolvem as taxas de óbitos infantis, são devido as desigualdades socioeconômica e ambientais, que resultam na dificuldade do acesso aos serviços de saúde adequados, prestados em situações de emergência e conseqüentemente aos meios de promoção, prevenção e recuperação da

saúde (SANDERS et al., 2017).

A partir da avaliação do grau de satisfação das ações educativas em loco, muitos participantes relataram experiências negativas pessoais e de pessoas próximas relacionadas ao tema, onde poderiam ter tomado atitudes simples visando evitar o evento traumático vivenciado, e reforçaram a importância de ações como o referido projeto na sua comunidade.

A Sociedade de Pediatria de São Paulo resume os cuidados para evitar a aspiração de corpos estranhos, por meio das seguintes recomendações: evitar o acesso de crianças pequenas a brinquedos destinados a crianças maiores; não deixar moedas, joias, agulhas e outros objetos pequenos ao alcance de crianças menores de três anos; inspecionar brinquedos que contenham peças que possam ser destacadas pelos dentes ou mãos da criança; impedir que crianças brinquem com sacos plásticos e balões de borracha sem supervisão direta; afastar da criança pequena aparelhos elétricos que contenham pilhas/baterias em formato de discos; cortar, partir ou triturar alimentos e supervisionar diretamente a ingestão em menores de cinco anos; não dar alimentos como sementes e grãos (amendoim, milho, feijão), assim como balas duras, para menores de cinco anos; evitar que as crianças usem joias, medalhas, broches, correntes, berloques, prendedores de chupeta, que possam se soltar e serem ingeridos; orientar as crianças a não colocarem objetos em geral na boca; evitar que as crianças corram, riam ou chorem com comida na boca; e, por fim, os pais devem conhecer as manobras de retirada de corpo estranho e de ressuscitação (SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO, 2016).

Grande parte desses acidentes são considerados evitáveis, por meio da implementação de medidas de segurança simples e com a aplicação de técnicas de desobstrução de vias aéreas aplicadas pelas mães, no momento imediato ao acidente. Assim, tais técnicas devem ser ensinadas durante o período pré-natal, preferencialmente na atenção primária, de forma a favorecer a compreensão das mães sobre a importância de agir de forma calma e eficiente diante da ocorrência desses acidentes que são passíveis de ocorrer no ambiente doméstico (BOING; BOING, 2008).

As dificuldades vivenciadas durante as ações do projeto estiveram relacionadas à dificuldade para o agendamento das ações nas Unidades Básicas de Saúde e nas unidades de Atendimento Multiprofissional Especializado, e o quantitativo reduzido de participantes, provavelmente pela divulgação insuficiente das atividades planejadas nas unidades de saúde.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a existência de diversos casos de óbitos infantis associados a obstrução de vias aéreas por corpo estranho, bem como do desconhecimento de gestantes e mães sobre como manejar os casos existentes para favorecer um desfecho positivo,

compreende-se como essencial desenvolvimento do referido projeto como estratégia de garantir um impacto positivo na saúde e educação de mães e profissionais de saúde da atenção primária que assistem as famílias, visando elucidar dúvidas, desmistificar informações errôneas e proporcionar a construção do conhecimento de condução dos casos de acidentes dessa modalidade. Além disso, foi fortalecido o compromisso entre Universidade, serviço e comunidade, como devolutiva social e promoção saúde da população do município onde está situada.

## REFERÊNCIAS

AGRANONIK, M.; CRAINA RIBAS FURSTENAU; MARILENE DIAS BANDEIRA. Aspectos da mortalidade de crianças e adolescentes por causas externas no RS, em 2000-14. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 44, n. 4, p. 53–64, 2017.

BOING, A. F.; BOING, A. C. Mortalidade infantil por causas evitáveis no Brasil: Um estudo ecológico no período 2000-2002. **Cadernos de Saude Publica**, v. 24, n. 2, p. 447–455, 2008.

DA PORCIÚNCULA PEREIRA, W. A.; DA SILVA LIMA, M. A. D. Atendimento pré-hospitalar: Caracterização das ocorrências de acidente de trânsito. **ACTA Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 279–283, 2006.

DATASUS. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estatísticas vitais. Óbitos por causas evitáveis de 0 - 4 anos**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=23253854&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/evita10>>.

DE MATOS, K. F.; MARTINS, C. B. DE G. Mortalidade por causas externas em crianças, adolescentes e jovens: uma revisão bibliográfica. **Espaç. saúde (Online)**, v. 14, n. 1/2, p. 82–93, 2013.

DUTRA, I. R. et al. Investigation of Infant and Foetal Deaths in Jequitinhonha Valley, Minas Gerais, Brazil. **REME: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 597–604, 2015.

FRAGA, A. D. M. A. et al. Foreign body aspiration in children: Clinical aspects, radiological aspects and bronchoscopic treatment. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 34, n. 2, p. 74–82, 2008.

ROCHA BEZERRA, M. A. et al. Acidentes Domésticos Em Crianças: Concepções Práticas Dos Agentes Comunitários De Saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 4, p. 776–784, 2014.

RODRIGUES, M. et al. Aspiração de corpo estranho na criança: um perigo escondido. **Rev de pediatria do centro hospitalar do porto - Nascer e crescer**, v. 25, n. 3, p. 173–176, 2016.

SANDERS, L. S. DE C. et al. Mortalidade infantil: análise de fatores associados em uma capital do Nordeste brasileiro. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 83–89, 2017.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. **Recomendações: Atualização de Condutas em Pediatria Departamento de Segurança. Aspiração/ingestão de corpos estranhos.**, 2016. Disponível em: <[https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec76\\_Seguranca.pdf](https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec76_Seguranca.pdf)>

UNIVERSITÁRIA, C. P. DE A. DA E. **Institucionalização da Extensão nas Universidades Públicas Brasileiras : estudo comparativo 1993/2007**. 2ª ed. Belo Horizonte - MG: [s.n.].

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trabalho 11, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Agentes Físicos 114

Atenção Básica 15, 1, 2, 3, 4, 9, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 30, 33, 35, 37, 108, 110, 111, 118, 124, 141, 145, 148, 198, 203, 204, 212, 216, 224, 225

Atenção Primária à Saúde 13, 7, 15, 16, 20, 23, 49, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 119, 121, 124, 125, 126, 141, 149, 199, 212, 225

### C

Conferência Nacional de Saúde 53

Crescimento Infantil 1, 3

### D

Desenvolvimento Infantil 10, 1, 2, 3, 4, 5, 60

### E

Emergenciais Básicas 27

Envelhecimento 32, 37, 81, 90, 188, 195

Envenenamentos 113, 114, 115

Epidemias 51, 52

Estratégia Saúde da Família 13, 2, 3, 7, 19, 30, 33, 34, 38, 101, 102, 107, 110, 119, 120, 121, 124, 125, 141, 200, 201, 204

Estudo Epidemiológico 13, 40, 41, 112, 187, 189

### F

Fase Infantil 2

Ficha de Notificação de Acidentes Do Trabalho 41

### G

Gestores de Saúde 41

### I

Incapacidades Funcionais 81

### L

Lesões por Envenenamentos 113, 114

## O

Óbitos 11, 14, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 67, 70, 109, 113, 114, 115, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 247

## P

Perfil Etário 80

Pessoa Intoxicada 117

Política de Saúde 51, 52, 53, 55, 202

População Idosa 21, 33, 80, 92, 93, 94

Primeiros Socorros 11, 25, 26, 27, 28, 29, 69, 70, 71, 72

Programa Saúde da Família 19, 49, 50, 62, 64, 120

Puericultura 1, 2, 4, 61, 64

## R

Reforma Sanitária 53, 56

Ressuscitação Cardiopulmonar 16, 28, 245, 246, 247, 248, 249, 251

## S

SAMU 28, 72

Saúde da Criança 1, 2, 61, 63, 166

Saúde Infantil 3, 4, 50

Senilidade 81

Sequelas 27, 67, 70, 170

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 28, 72

Serviço Único de Saúde 49

Sistema Único e Descentralizado de Saúde 54

Socorro Imediato 27

Substancias Químicas 112, 113

Surto Epidêmico 51

## T

Trabalhadores Acidentados 41

## U

Urgência 28, 66, 68, 72, 113, 115, 158, 160, 248

## V

Visita Domiciliar 35, 50, 213

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 4

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 